



## Freguesia de Lordosa

### Ata da Assembleia de Freguesia de Lordosa

#### Sessão Ordinária

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e cinco minutos, no edifício-sede da Junta de Freguesia de Lordosa, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Lordosa, convocada pelo seu Presidente, Luís Manuel Tavares Poceiro, nos termos da alínea b) do artigo 14º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

Nos termos do disposto no artigo 9º, nº 2, alínea k) e do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, deliberou a Assembleia aprovar a proposta a seguir discriminada, constituindo o presente documento a ata. -----

Iniciou-se esta sessão pela tomada de posse dos novos membros da Assembleia de Freguesia de Lordosa, Maria Paula da Silveira Lourenço, portadora do cartão do cidadão 09380345 e Rui Filipe Miranda Caiado, portador do cartão de cidadão 11144928, que substituíram José Aníbal do Vale Almeida e Andreia Patrícia Martinho Carvalho respetivamente. O presidente da junta, agradece aos novos membros desta assembleia desejando-lhes as maiores felicidades. No seguimento destas alterações, a deputada Cláudia Osório, substitui a secretária Patrícia Carvalho e pela ausência justificada da segunda secretária Patrícia Abreu, substitui o cidadão Tiago Almeida, proposto pelo executivo.-----

O senhor presidente da assembleia de freguesia, Luís Poceiro pede a palavra para propor a votação da constituição da mesa, a qual foi eleita por unanimidade, ou seja, com oito votos a favor. -----

Após a constituição e votação da mesa, procedeu-se à leitura da ata de vinte e seis de abril de dois mil e vinte e dois, pela secretária Cláudia Osório, tendo sido aprovada por unanimidade.----

O senhor Presidente de Junta pediu a palavra para sugerir uma alteração ao regimento, no sentido de se ver a possibilidade das atas serem previamente enviadas via correio eletrónico aos deputados, evitando assim a extensa leitura das mesmas evitando o consumo excessivo de tempo e com isto apenas se votaria a sua aprovação de forma presencial.-----



## Freguesia de Lordosa

No seguimento deste assunto, o deputado José Soares pede a palavra referindo que este é um assunto que deve ser analisado pelos membros da assembleia para se atestar a sua legalidade.--

Continuou dizendo, dado que não foi lida nenhuma comunicação acerca das desistências de alguns deputados, deveria em assembleia, ser dado a conhecer o motivo justificativo e explicar a linha de sucessão dos membros de ambas as listas.-----

O senhor presidente da mesa da assembleia pediu a palavra, referindo que iria ser feito o enquadramento legal para o envio das atas por e-mail e adiantou que tinha em sua posse as comunicações enviadas pelos deputados desistentes e o respetivo motivo justificativo. O senhor presidente da assembleia continuou dizendo que não havia razões específicas para as desistências, esclarecendo o motivo para de cada elemento. Essa informação fica apensa à ata.

Relativamente à desistência do deputado Carlos Correia, foi impossível proceder à sua substituição neste curto espaço de tempo segundo a ordem estabelecida na lista enviada para o tribunal judicial de Viseu. Seguindo a linha de sucessão da lista do PSD enviada para o tribunal judicial de Viseu, foram contactados os elementos Nuno Carvalho e Sofia Rocha, os quais declinaram o pedido de substituição e como tal, não foi possível ocupar o lugar do deputado supracitado.-----

Pediu a palavra o senhor presidente da junta, para explicar que caso se continue com sucessivas negações dos elementos da lista do PSD, essas mesmas vagas serão preenchidas pelos membros da lista do outro partido.-----

Dando seguimento à sessão, o presidente da assembleia retomou os trabalhos, sendo pedida a palavra pelo senhor presidente da junta, pedindo que sejam introduzidos três novos pontos na ordem de trabalhos, procedendo à respetiva leitura dos mesmos:

### **Ponto um: Escritura da Casa Mortuária**

### **Ponto dois: Unidade Local de Proteção Civil**

### **Ponto três: Faturas pendentes da empresa Infravial**

O senhor presidente da mesa da assembleia submeteu à votação a inserção destes três novos pontos, os quais foram votados e aprovados por unanimidade.-----



## Freguesia de Lordosa

Dando cumprimento à ordem de trabalhos, iniciou-se o ponto um – **atribuição de louvores.**

Pedida a palavra para falar deste ponto, o senhor presidente da junta, enaltece o serviço prestado pela associação juvenil de Lordosa na conquista da taça distrital de futsal feminino e também o segundo lugar no campeonato distrital, reconhecendo pela positiva esta conquista pois com ela levam mais além o nome da nossa freguesia. Procedeu à entrega do referido louvor à senhora presidente da associação juvenil, Sofia Rolo. Atribuiu também um louvor ao atleta José Miguel Pais Mendes, pertencente à equipa dos Viriatos pela conquista do primeiro lugar, na sétima etapa da modalidade de futgolf, realizada no campo de golf do Montebelo. Uma vez mais, o senhor presidente da junta enalteceu o atleta pela conquista.-----

Em resposta a estas atribuições, o senhor presidente da assembleia de freguesia interpelou a assembleia perguntado se alguém queria comentar estas atribuições. Foi pedida palavra por Sofia Rolo, presidente da associação juvenil de Lordosa, agradecendo o reconhecimento feito pela junta de freguesia a todas as jogadoras responsáveis por este feito, não deixando de enaltecer o projeto iniciado pelo anterior executivo, tal como, o trabalho desenvolvido não só pelas atletas, bem como pela equipa técnica e todos os patrocinadores. Referiu ainda, que iriam ser feitas eleições a 10 de julho, havendo a possibilidade de alguma candidatura espontânea surgir para assumir um papel de relevo nesta associação.-----

Seguiu-se a intervenção do atleta José Miguel Mendes que também se mostrou grato ao executivo por este reconhecimento, salientando, até por curiosidade, o calendário desportivo de algumas provas da sua modalidade, afirmando que iria trazer mais prémios com o objetivo de enaltecer a nossa freguesia.-----

Seguiu-se a intervenção do senhor presidente da assembleia, indicando que o relatório de atividades ficaria para último ponto da ordem de trabalhos.

### **Ponto um– Escritura da Casa Mortuária**

Neste primeiro ponto, foi pedida a palavra pelo senhor presidente da junta no sentido de lhe serem atribuídos poderes necessários, para este poder proceder à escritura dos terrenos da casa mortuária, uma vez que estes se encontravam em poder da paróquia sem nunca terem sido devidamente escriturados. Neste sentido, necessita da concessão de plenos poderes, através de uma ata minuta, para que possa ser entregue na solicitadora. Seguiu-se a



## Freguesia de Lordosa

intervenção da secretária do executivo, Elisabete Rodrigues, que explicou que os poderes atribuídos ao senhor presidente da junta, servirão para justificar o prédio urbano, sito na Rua Padre Álvaro Magalhães, no lugar de Bigas, Freguesia de Lordosa concelho de Viseu, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2350, invocando a usucapião, prestando todos os esclarecimentos e declarações inerentes aos elementos integradores da usucapião e ainda prestar declarações complementares podendo acionar quaisquer procedimentos de escrituras públicas e suas retificações qualquer que seja o motivo, reforçando ainda que é este o poder que se pretende ao senhor presidente da junta. Após lida a ata minuta, esta foi submetida a votação, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

### **Ponto dois – Unidade Local de Proteção Civil**

Neste segundo ponto, o senhor presidente da junta pede a palavra para explicar à assembleia a importância deste órgão, referindo também que um dos deveres do presidente da junta de freguesia é a responsabilidade local a seguir ao presidente da câmara municipal e ao comandante da proteção civil. Referiu também que embora haja esta responsabilidade, o presidente da junta não tem poderes, mas tem de fazer determinados atos, sendo um deles a elaboração do regulamento da unidade local de proteção civil. Após a redação deste documento, é imperioso convidar um grupo de pessoas voluntárias, responsáveis e eventualmente com alguma experiência neste domínio para que em caso de calamidade, a freguesia tenha em cada uma das suas povoações um local específico de reunião, onde os habitantes se possam resguardar. Todos os locais sinalizados para este efeito devem estar regulamentados e devidamente identificados, para que seja do conhecimento da comunidade. Refere que esta é uma preocupação urgente dado estarmos a entrar numa época crítica propensa aos incêndios e com isso defende que devemos estar preparados para situações críticas. Este regulamento foi enviado para cada um dos deputados, para que possa ser analisado e aprovado numa próxima assembleia, uma vez que há uma dúvida relativamente ao período de auscultação pública, que julga ser de trinta dias.-----

### **Ponto Três – Faturas pendentes da empresa Infravia**

Pedida a palavra pelo senhor presidente da junta, diz que já após o envio da convocatória desta assembleia, foram recebidas duas faturas, uma no valor de 7638,30€ (sete mil seiscentos e trinta e oito euros e trinta cêntimos) e outra no valor de 3044,25€ (três mil e quarenta e quatro



## Freguesia de Lordosa

euros e vinte cinco cêntimos). Ambas as faturas são da empresa Infravial e referem-se à prestação de serviços de projetos de requalificação do Bairro da Feiteira e da Rua das Fontainhas, em Sanguinhedo das Maças. Os 7638,30€ (sete mil seiscentos e trinta e oito euros e trinta cêntimos) correspondem a 90% do valor da prestação de serviços de execução do projeto e os 3044,25€(três mil e quarenta e quatro euros e vinte cinco cêntimos) correspondem a 90% ao projeto de beneficiação do alargamento e construção dos muros no caminho da fonte do ribeiro em Folgosa. Estas duas faturas foram trazidas a esta assembleia, pois foi adjudicado e não foi dado conhecimento pelo anterior executivo, numa reunião ocorrida a 15 de outubro de 2021, não tendo sido feita uma ata de transição, entendeu o executivo cessante que não tinha de fazer essa mesma ata, apenas entregando uma folha com alguns apontamentos, que ainda assim o atual executivo, fez questão de a guardar e preservar. Os dois encargos supracitados não foram referidos nem apresentados em nenhum momento. O senhor presidente contactou a Infravial pedindo que lhe fosse enviado o compromisso e o cabimento onde tinham sido assumidos estes custos. Continuou explicando que o valor de 3044,25€ (três mil e quarenta e quatro euros e vinte cinco cêntimos), como é inferior a 5000€( cinco mil euros), não necessita de um contrato escrito. Para valores superiores a 5000€ (cinco mil euros) é obrigatório haver um contrato escrito e a sua divulgação na plataforma BaseGov, que é onde publicado este tipo de adjudicações, não tendo sido publicado, sendo uma obrigação legal. Exemplificou apresentando a situação da adjudicação da prestação de serviços do posto CTT, em que foi divulgada na referida plataforma. Para a fatura de 7638,30€ (sete mil seiscentos e trinta e oito euros e trinta cêntimos), foi feita uma pesquisa na BaseGov e não tinha sido publicada. O atual executivo comprometeu-se a liquidar estas faturas, salvaguardando o bom nome da freguesia, dizendo que a prestação de serviços foi efetuada e como tal, tem de ser paga. Existe um protocolo preliminar com o município para a execução das obras, que ainda não estão feitas, e dos projetos, estando esta parte referente ao município, correta. O contrato com o prestador, o engenheiro que fez o projeto da Infravial, não foi feito, a parte da publicação na BaseGov não foi feita e a passagem da informação ao novo executivo também não foi efetuada. Este pagamento será regularizado nestas condições, uma vez que, foi nestas condições que foram rececionadas as faturas.-----

O deputado José Soares pediu a palavra dizendo que acredita que esse serviço tenha sido prestado, como tal, deveriam contactar o executivo anterior para obter esclarecimentos.-----



## Freguesia de Lordosa

Pedida a palavra pelo senhor presidente da junta, explicou que o primeiro contacto que fez foi com o engenheiro da Infravial, ao qual enviou um e-mail para saber do compromisso, pedindo o número desse compromisso para saber se estaria tudo legal. O engenheiro ligou-lhe dizendo não ter sido feito nenhum contrato de prestação de serviços, nem tendo o engenheiro dado conta que o valor excedia os 5000€ (cinco mil euros), mas que estas informações deveriam estar na ata de transição da junta de freguesia. Não ocorreu essa transmissão de informação, apenas foi feita a entrega das chaves da junta de freguesia, o número das duas contas bancárias, o saldo dessas contas e uma folha manuscrita, com algumas informações de encargos financeiros, onde não constam estes encargos, atrás referidos. O engenheiro da Infravial ficou incomodado com a situação, pois o anterior executivo deveria ter pedido a formalização do contrato escrito, dado que a responsabilidade é de quem pede a prestação de serviços. O engenheiro José Paulo comprometeu-se a contactar o presidente cessante para obter esclarecimento desta matéria. O senhor presidente da junta continuou dizendo que não obteve resposta do anterior presidente, Carlos Correia, sobre toda esta situação e no dia seguinte, sendo ou não coincidência, este demitiu-se. -----

Pedi a palavra o deputado Frederico Pombo referindo que deveria ser chamado o anterior executivo, bem como o engenheiro ou alguém da Infravial para esclarecer toda esta situação.---

Seguiu-se a intervenção do senhor presidente, que explicou que foi à câmara municipal de Viseu onde foi feito o protocolo preliminar com o município, no entanto faltam procedimentos e não vai conseguir que eles façam o contrato tendo já passado um ano e meio após o processo., nem tão pouco é possível ir a plataforma BaseGov publicitar um procedimento antigo. Era suposto este assunto ser discutido nesta assembleia, na presença do anterior presidente, mas este não compareceu pelo motivo já justificado. A única forma seria tratar deste assunto pelos meios legais, mas diz não haver necessidade de levar este assunto para outros patamares. -----

Pedida a palavra pelo deputado José Soares, este questiona se houve algum contacto direto no sentido da obtenção de respostas, ao que o sr. Presidente da Junta responde, que era suposto que o presidente cessante Carlos Correia estivesse nesta assembleia hoje para prestar os devidos esclarecimentos. O sr. Soares intervém para perguntar se o Sr. Carlos Correia já tinha anunciado com devida antecedência que ia renunciar ao cargo de membro desta assembleia. ---



## Freguesia de Lordosa

Pede a palavra o sr. aresidente da Assembleia, apresentando os documentos que atestam os motivos das três demissões. O Sr. José Aníbal apresentou a sua demissão a vinte se sete de abril do corrente ano, invocando razões pessoais, o sr. Carlos Correia apresentou a demissão no dia vinte de junho de dois mil e vinte e dois, via e-mail que dizia o seguinte: renuncio ao meu mandato para o qual fui eleito, por razões profissionais a partir desta data. No que diz respeito à Sra. secretária Patrícia Carvalho, que também apresentou a sua demissão, no dia seis de junho de dois mil e vinte e dois, de acordo com o ponto um do artigo sete do regimento da junta de freguesia, invocando razões profissionais. O sr. presidente da assembleia diz haver uma grande coincidência entre o momento de realização desta assembleia e o momento da renúncia do deputado Carlos Correia. Momento este em que era imperiosa a sua justificação perante um assunto tão delicado. -----

O sr. Soares demonstrou a sua surpresa quanto a este tema, dizendo que estava à espera que o anterior executivo tivesse apresentado as devidas justificações sobre esta matéria, não tendo formalizado devidamente todo o processo, nem apresentado as devidas justificações. O sr. Presidente da junta reiterou que as faturas da Infravial serão pagas uma vez que a prestação de serviços foi efetuada, defendeu no entanto, que este pagamento vá condicionar o orçamento já elaborado e uma vez que já houve um orçamento retificativo por causa do posto dos CTT, logo esta despesa não está enquadrada no orçamento.-----

O sr. Soares interpelou a assembleia questionando quando é que se concretizou este processo, quando é que foi feita a prestação de serviços e quando é que se supõe que tenha havido uma contratualização entre a junta e a empresa Infravial. Ao que o sr. presidente da junta respondeu que não tinha em sua posse as datas exatas, havendo necessidade para isso de consultar o



## Freguesia de Lordosa

protocolo preliminar. Acrescentou que as faturas foram enviadas com a condição de pronto pagamento com a data de dia doze de junho, sendo que podem consultar o serviço do gabinete das freguesias no município, terá ocorrido em finais de dois mil e vinte, início de dois mil e vinte e um.

### Ponto quatro- Relatório de atividades da junta de freguesia

O sr presidente da junta diz que no seguimento da última assembleia, foi feita a prestação de contas e atividades da junta de freguesia e foram apurados os seguintes saldos bancários; existe uma conta na Caixa Geral de Depósitos com o saldo de 166403,46€ (dezasseis mil seiscentos e quarenta e três euros e quarenta e seis cêntimos), no BPI 15360,60€ (quinze mil trezentos e sessenta euros e sessenta cêntimos), totalizando uma verba de 32004,06€ (trinta de dois mil e quatro euros e seis cêntimos). Recordou que receberam do anterior executivo em outubro a quantia de 5000€ (cinco mil euros) conforme anunciado em assembleias anteriores. Ressalvou que é importante salientar que receberam quase 5000€ (cinco mil euros) e neste momento têm em conta 32004,06€ (trinta e dois mil e quatro euros e seis cêntimos), havendo, no entanto, compromissos assumidos de pagamento, no valor de 13353€ (treze mil euros trezentos e cinquenta e três euros). O sr. Presidente da junta pediu ajuda ao sr. Esoureiro, Paulo Martinho para explicar em traços gerais a que se referem estes compromissos. Este começou dizendo que estas despesas estavam relacionadas com o vencimento da tarefa da escola básica de Bigas, vencimentos, trabalhos adjudicados para o cemitério, entre outras coisas de valores inferiores. De salientar, que as faturas da Infravial não estão inseridas neste compromisso. O sr. Presidente continuou, referindo-se ao cemitério, dizendo que a obra após sofrer alterações de arquitetura no arranjos exteriores, mormente as rampas de acesso, foi inaugurada com o sr presidente da Câmara, Dr. Fernando Ruas, sr. Vice Presidente, sr. Bispo, Sr. Padre Amadeu e do Executivo da





## Freguesia de Lordosa

Junta de Freguesia, no sábado dia vinte cinco de junho, do corrente ano. A obra encontra-se praticamente concluída faltando apenas alguns pequenos detalhes, como por exemplo os gavetões. -----

Passando para outro assunto, o Mercado de Produtos Locais, dizer que esta é uma obra que vem do anterior executivo, como já foi falado em anteriores assembleias, ainda não foram pagas pelo IFAP, ADDLAP e do Município, as verbas referentes aquela obra, que já foi inaugurada pelo anterior executivo mas o processo administrativo não foi concluído e não estava em condições de pagamento. Continuou dizendo, que queria que ficasse como prova testemunhal e anexo à ata, a última informação que recebemos sobre o ponto de situação da candidatura dos Mercados Locais da junta de freguesia de Lordosa, a data do email que recebemos no dia quinze de junho de dois mil e vinte dois, às catorze horas e vinte seis minutos, da empresa de consultadoria GEO21, que fez o projeto, na qual esta apresenta uma justificação para o não pagamento das verbas, por este ainda não estar disponível. Nesta sequência, o sr presidente continuou dizendo que contactou a GAL, falando com a Dra. Isabel, que respondeu ter dado conhecimento ao novo coordenador desta entidade, Dr. Carlos Cardoso, para ver se o processo se desenvolveria no IFAP, dado que irião ter reunião no dia um de julho, onde este assunto será de novo abordado, como tal este espera por novidades em breve. Ressalvou que este assunto do Mercado dos Produtos Locais, fique apenas à ata.-----

Seguiu-se o assunto do Museu Etnográfico, explicando o sr. presidente da junta que já foram realizados alguns avanços, foi feito o forno de lenha, o entulho do espaço exterior foi limpo, estando tudo em andamento, embora todo este processo esteja muito dependente do fecho do dossier do Mercado dos Produtos Locais, para a conclusão do museu.-----



## Freguesia de Lordosa

Relativamente à Obra da Estação Elevatória, esta continua em execução, com tanques em betão a serem construídos na zona da pedreira de Bigas, havendo tubagem que passa o rio Vouga, onde se encontram também em construção outros tanques também em betão, na margem direita do rio Vouga. A obra encontra-se de acordo com a sua calendarização, sendo finalizada dentro em breve. -----

Relativamente ao BUPI, estiveram dois técnicos da CMV na Junta de freguesia, durante duas semanas, a facilitar desta forma o registo dos terrenos rústicos aos nossos fregueses. Tendo esta ação sido elogiada pelos próprios técnicos presentes pela participação dos fregueses, tal como pelos fregueses, por esta iniciativa. O sr. Presidente de junta lembrou a importância desta ação, apelando aos presentes para que façam o registo dos seus terrenos, dado que neste momento este procedimento é gratuito, mas com previsão de vir a ser pago. Já foi pedido que no final de todo este processo, a equipa regressasse a Lordosa por mais uma ou duas semanas, para facilitar a vida aos nossos fregueses. Não havendo ainda garantias de que isso se possa vir a realizar.-----

Continuou falando sobre a limpeza das ruas, valetas e sumidouros, explicando que a limpeza continua a ser uma prioridade, havendo muita vontade de continuar a manter tudo limpo. Relativamente aos fontanários, queremos continuar com os trabalhos de limpeza e manutenção, dado que são património como foi referido em ata anterior. -----

O sr. presidente da junta mencionou a composição dos órgãos locais representativos da ANAFRE, dado que o sr. Presidente da Junta, foi proposto para os referidos órgãos e já tomou posse.-----



## Freguesia de Lordosa

Relativamente ao processo de loteamento de Sanguinhedo, este encontra-se em fase de tratamento e intervenção com apoio jurídico para dar continuidade à legalização dos lotes de terreno em Sanguinhedo de Mações, sendo este um processo com mais de quarenta anos, sendo objetivo deste executivo a regularização desta situação. De salientar o trabalho em conjunto com as associações da nossa freguesia, destacando a presença na Festa das Freguesias, da Associação Verde Gaio de Lordosa, tendo sido feitas a assinatura de vários protocolos entre a Junta de freguesia, a CMV e as instituições associativas.-----

O sr. Presidente da junta disse que foi iniciado em maio um curso de formação em tratores com duas turmas completas, prevendo-se para breve uma nova ação formativa para reformados, estando já a turma completa. Falou ainda sobre outra formação que já decorreu, Técnicas de entrelaçamento de vários tipos de nós, tendo sido uma formação muito bonita, que decorreu com muita afluência, tendo vindo pessoas de fora da freguesia nomeadamente, Mangualde e Viseu. Os trabalhos foram publicitados na página de Facebook da Junta de Freguesia, dado os resultados terem sido muito satisfatórios. Seguiu-se uma explicação sobre a Formação de Informática para Seniores, que irá iniciar em julho para maiores de sessenta anos, já com duas turmas completas. -----

No que diz respeito às férias do executivo, as substituições procedem-se da seguinte forma: na ausência do presidente da junta, substitui o secretário, na ausência deste, substitui o tesoureiro e na impossibilidade de se cumprir esta ordem, é deixada em ata de executivo quem procede à substituição, havendo a necessidade do presidente da junta informar à assembleia municipal uma vez que no decorrer do período de férias poderá ocorrer algum agendamento de uma assembleia municipal, uma vez que o presidente da junta é por inerência membro do mesmo. De ressaltar, que durante o período de férias, a sra. Secretária do executivo, ocupará, ainda que



## Freguesia de Lordosa

de forma temporária, o cargo de presidente da nossa freguesia, sendo a primeira vez que uma mulher estará nesse cargo.-----

O sr. Presidente continuou informando todos os presentes, que relativamente à pasta da Educação, foi encetado um processo de avaliação da transição do Jardim de Infância de Lordosa para as instalações da Escola Básica de Bigas. Sendo este um assunto que não é muito consensual, uma vez que existem pais que defendem que os dois níveis de ensino não deveriam estar no mesmo espaço físico, no entanto, ouvidas várias pessoas especializadas nesta área, existe total concordância com esta transição uma vez que é vantajosa para o desenvolvimento harmonioso das nossas crianças, dado que a convivência entre as diferentes faixas etárias é benéfico no desenvolvimento e crescimento dos alunos. De salientar, que foi avaliado o passado recente das matrículas das crianças que finalizam o pré-escolar, mostrando-nos que há um grande número que depois não se matricula na EB de Bigas, indo estas crianças para a cidade onde lhes são dadas outras condições, nomeadamente ao nível dos horários de estabelecimentos de ensino. Nesta sequência, foram realizadas reuniões da Associação de Pais de Bigas com a Direção do Agrupamento de Escolas Viseu Norte, no sentido de aferir a opinião deles. A direção do Agrupamento foi consentânea com a nossa, dando o seu total apoio para avançarmos com este processo. De salientar que todos os envolvidos neste processo, têm a total noção que esta transição só ocorrerá quando todas as necessidades das crianças forem totalmente salvaguardadas, nomeadamente no que a obras de adaptação e reestruturação dos espaços físicos, diz respeito. Depois de analisadas as instalações da EB de Bigas foi concluído que os WCs, a zona da alimentação e o recreio irão necessitar de obras de intervenção e melhoramento. Referiu ainda, que se aguarda a reunião com o vereador da educação de forma a se obter o seu parecer nesta matéria.-----



## Freguesia de Lordosa

Na informação seguinte, o sr. Presidente da Junta referiu que uma das preocupações deste executivo se prendia com a ocupação dos tempos livres dos jovens no período das férias de verão. Como tal, andou a pesquisar no site do IPDJ para tentar encontrar uma forma de colmatar esta lacuna. Nesta pesquisa encontrou uma possibilidade para ser feita uma candidatura para a ocupação de tempos livres para os jovens. Foi feita uma reunião com os responsáveis deste programa no IPDJ no sentido de se compreender o que poderia ser feito. Esta candidatura poderia ser feita através de qualquer uma das associações da nossa freguesia em vinte dias, para jovens acima dos catorze anos. Neste sentido foi imediatamente iniciado este processo de candidatura, com a ajuda do Tiago Almeida e da Cláudia Osório. O objetivo deste projeto seria o de identificar e catalogar os fontanários existentes na freguesia, tendo ainda a possibilidade, dos jovens serem remunerados em doze euros por dia. O sr. Presidente da Junta ressaltou a importância deste tipo de iniciativas na potencialidade que isto traz para a freguesia, identificando outro tipo de programas/candidaturas com vantagens monetárias acrescidas.-----

No assunto seguinte, o sr. Presidente da Junta abordou o dossier Centro de Saúde, referindo que logo após as eleições autárquicas de setembro de dois mil e vinte e um, este se encontrou a funcionar com alguma intermitência e que inicialmente não foi dada qualquer justificação à junta de freguesia pelo encerramento. Na tentativa de resolução deste problema, o executivo reuniu várias vezes com as entidades competentes e também foi ao encontro dos responsáveis pelo Centro de Saúde, mostrando total abertura em colaborar para encontrarem uma solução. Reforçando que este tema da saúde é um dos pilares para este executivo, mostrando total apoio e disponibilidade. No decorrer deste encontro foi feita uma abordagem por dois enfermeiros estagiários no sentido de se fazer um melhoramento nas condições da sala de



## Freguesia de Lordosa

espera com uma televisão que passasse as informações que estão coladas nas paredes, arranjar um espaço infantil e pintar as paredes. Foi também pedido a instalação de um bebedouro nas instalações do Centro de Saúde, mas o executivo não se mostrou favorável uma vez que existe um bebedouro muito próximo da entrada, não fazendo sentido a Junta de Freguesia ter de elaborar um contrato naquele edifício. O executivo entendeu que as pequenas obras de melhoramento eram necessárias e não seriam muito avultadas, sendo facilmente suportadas pela nossa freguesia, no entanto entrou em contacto com a junta de Freguesia de Calde, uma vez que este Centro de Saúde também serve os fregueses daquela área, no sentido das obras serem suportadas por ambas as freguesias. Finalizou a sua intervenção e o sr. Presidente da Assembleia indagou os presentes sobre tudo o que havia sido exposto e se alguém teria algo a acrescentar. Ninguém se manifestou e seguiu-se a leitura e aprovação da ata minuta. -----

### **ENCERRAMENTO DA SESSÃO** -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos e de todas as intervenções nesta sessão e agradeceu, especialmente, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Executivo. -----

Sendo vinte e duas horas do dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e dois, a sessão foi encerrada e foi lavrada a presente ata, que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente e Segunda Secretária da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia de freguesia

\_\_\_\_\_

A 2ª Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia

\_\_\_\_\_